

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS SEDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GERLAINE ALVES TOLEDO

O CONCEITO DE SAÚDE NA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ESTUDANTES DO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DE PERNAMBUCO

Recife

2022

GERLAINE ALVES TOLEDO

O CONCEITO DE SAÚDE NA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ESTUDANTES DO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DE PERNAMBUCO

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para obtenção parcial do grau de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Rosângela Cely Branco Lindoso.

Recife

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- T649c Toledo, Gerlaine Alves
O conceito de saúde na representação social de estudantes do curso de licenciatura em educação física da Universidade Federal Rural de Pernambuco / Gerlaine Alves Toledo. - 2022.
40 f. : il.
- Orientadora: Rosangela Cely Branco Lindoso.
Inclui referências.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura em Educação Física, Recife, 2022.
1. Educação. 2. Educação física. 3. Saúde. I. Lindoso, Rosangela Cely Branco, orient. II. Título

CDD 613.7

GERLAINE ALVES TOLEDO

O CONCEITO DE SAÚDE NA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ESTUDANTES DO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DE PERNAMBUCO

Recife, 03, de junho, de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Rosângela Cely Branco Lindoso
Orientadora

Prof.^a Ms. Ana Flávia Araújo Pinho
Examinadora I

Prof.^a Dr.^a Rachel Costa de Azevedo Mello
Examinadora II

Recife
2022

Este trabalho é dedicado aos meus amados pais.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, porque sem Ele eu não conseguiria concluir mais essa etapa na minha vida, entre tantas coisas boas que peço a Ele através da minha Fé, e a Nossa Senhora que me acolhe e intercede por mim junto a Jesus!

Aos meus pais que sempre contribuem para meus estudos, me apoiam sem medir esforços e nunca permitiram que eu desistisse. Painho e Mainha: essa conquista é nossa!!!

A todos que contribuíram de alguma forma para essa realização, especialmente à minha orientadora Rosângela Lindoso, que nunca soltou da minha mão e que sempre acreditou mais em mim do que eu mesma! Eu agradeço por tudo, exatamente tudo, sem tirar e nem pôr! Saiba que a senhora é um exemplo a ser seguido por toda sua educação, respeito, ética, profissionalismo, e por seu jeito único e humanizado no tratamento para com os seus alunos. Obrigada por ter me “abraçado” quando eu mais precisei! Sua contribuição para essa realização é imensurável! Minha eterna gratidão!

A professora Rachel Azevedo, e “Querida” (não por acaso), por todos seus conselhos, dicas e por todo seu cuidado em cada palavra dirigida a mim durante sua avaliação da minha defesa. Obrigada pelas críticas e sugestões, saiba que eu as acolho e que as mesmas me impulsionam para alcançar voos mais altos.

A todos os professores e professoras do Departamento de Educação Física, que sempre estiveram dispostos a me ensinar e tirar minhas dúvidas.

A Ricardo Lima pela troca nas etapas finais da disciplina de monografia.

A Anna Myrna pelo seu acolhimento e sua sensibilidade quanto pessoa.

A Socorro Valois, pela sua forma carinhosa de ensinar e incentivar os seus alunos.

A Elis Gusmão por estar sempre disposta a ajudar a resolver as pendências das mais simples às mais burocráticas.

A Anne Elise, por sua amizade e suas dicas que contribuíram para que eu tivesse melhor clareza e entendimento dos textos mais desafiadores.

A Lucy Nunes, pela força, pela amizade e apoio de sempre.

A minha amiga Samia Maia que sempre me incentiva e torce por mim em todos os momentos, e que não foi diferente nesses longos anos de caminhada. Muito obrigada!

A Natália Pirauá, por estar sempre mostrando, de diversas formas, que é possível nos tornarmos pessoas melhores, além de ministrar a melhor disciplina do planeta!

Aos professores Eduardo Jorge e Flávio Dantas, por todo o acompanhamento e contribuição durante os Estágios.

A minha amiga e eterna professora, Tatiana Acioli, por todo seu carinho e incentivo na vida acadêmica desde o 1º contato, por cada conselho, pelo apoio e torcida desde o início. Pelos momentos que precisei de uma palavra amiga para me redirecionar em meus objetivos.

Obrigada por existir na minha vida! Você é um ser de luz e a minha melhor referência! Gratidão!!

Por fim, porém não menos importante: ao meu querido e amado sobrinho Gustavo, por toda sua contribuição direta e indireta. Que com toda sua pureza e inocência, me faz sentir e enxergar o que há de mais importante. E sem pretensão e noção alguma sobre isso, me ensina a cada dia mais apreciar os verdadeiros valores da vida e a elevar o que há de mais bonito nela. Hoje você ainda é um bebê, mas deixo aqui registrado para que um dia quando você aprender a ler, que você tenha o conhecimento disso aqui e saiba que você é o meu maior motivo e inspiração, para além dessa graduação, seguir novos caminhos e querer entrar junto com você nesse “quebra-cabeça” e aprender a cuidar e a transformar a vida de outras crianças que fazem da vida de seus familiares Especiais assim como você.

Obrigada a todos por tudo e por tanto!!!

“Saúde e Educação transformam a vida de qualquer cidadão”.

(Iolanda Brazão)

RESUMO

Com o objetivo de pesquisar a Representação Social dos discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco, essa pesquisa se utilizou como base de dados textos publicados entre os anos 2012 até 2021 no site Scielo. Foram feitas buscas com os descritores Educação Física Escolar e Saúde e encontradas 12 obras previamente selecionados durante a pesquisa, com parâmetros relevantes para a contribuição do entendimento de como se encontra o conceito saúde na sociedade e entendimento do objetivo deste estudo. Os resultados foram inseridos em um quadro elaborado, identificando os autores, o tipo, objetivos, resultados e ano de publicação do trabalho. Para o levantamento da Representação Social do conceito de Saúde dos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física da UFRPE, foi elaborado um questionário, que não pôde ser aplicado presencialmente por motivo de manter o distanciamento social como medida preventiva causada pela Pandemia causada pelo Covid-19. Então, por esse motivo, o questionário foi aplicado de forma on-line através da plataforma Google Forms, utilizando o método de Associação Livre de Palavras, contendo 6 perguntas; sendo 3 para identificação pessoal e 3 relacionadas ao entendimento sobre saúde. O questionário foi divulgado nos grupos de WhatsApp dos alunos do curso, resultando em um número de 37 voluntários. E como resultado, pôde-se perceber um número maior de respostas obtidas pelos alunos do 1º, 2º e 3º período, o que resultou em uma relação entre saúde mais direcionada para alimentação. Para entendimento desse resultado deve-se levar em consideração que as respostas dos alunos dos primeiros períodos ainda estão embasadas pelo senso comum e o conhecimento é uma progressão que se obtém durante toda a graduação. Com base nesse resultado, indica-se uma nova pesquisa nos períodos finais de curso com esses mesmos voluntários dos 3 períodos iniciais, para levantamento mais satisfatório da pesquisa, com a desconstrução do senso comum e com embasamento mais científico.

Palavras-chave: Educação Física e Saúde.

ABSTRACT

In order to research the Social Representation of students of the Degree in Physical Education at the Federal Rural University of Pernambuco, this research was used as a database for texts published between the years 2012 and 2021 on the Scielo website. Searches were made with the descriptors Physical Education and Health and found 12 works previously selected during the research, with relevant parameters to contribute to the understanding of how the concept of health is found in society and understanding of the objective of this study. The results were included in an elaborate table, identifying the authors, the type, objectives, results and year of publication of the work. For the survey of the Social Representation of the concept of Health of the students of the Degree in Physical Education at UFRPE, a questionnaire was prepared, which could not be applied in person because of maintaining social distance as a preventive measure caused by the Pandemic caused by Covid-19. So, for this reason, the questionnaire was applied online through the Google Forms platform, using the Free Word Association method containing 6 questions; being 3 for personal identification and 3 related to understanding about health. The questionnaire was disseminated in the course students' WhatsApp groups, resulting in a number of 37 volunteers. And as a result, it was possible to perceive a greater number of answers obtained by the students of the 1st, 2nd and 3rd period, which resulted in a relationship between health more focused on food. In order to understand this result, it must be taken into account that the answers of students in the first periods are still based on common sense and knowledge is a progression that is obtained throughout the graduation. Based on this result, a new research is indicated in the final periods of the course with these same volunteers from the 3 initial periods, for a more satisfactory survey of the research, with the deconstruction of common sense and with a more scientific basis.

Keywords: Physical Education and Health.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1-Documentos que abordam a representação de saúde na educação física11

Figura 2- Quadro do questionário aplicado, seguido de gráficos em formatos de pizza....23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBCE Colégio Brasileiro da Ciência do Esporte

EF Educação Física

EFE Educação Física Escolar

IMC Índice de Massa Corporal

LEF Licenciatura em Educação Física

OMS Organização Mundial da Saúde

RBCE Revista Brasileira da Ciência do Esporte

SC Saúde Coletiva

SUS Sistema Único de Saúde

TALP Teste de Associação Livre de Palavras

UFRPE Universidade Federal Rural de Pernambuco

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
	2.1 Revisão Bibliográfica.....	11
	2.2 A História do Conceito de Saúde.....	15
	2.3 A Relação Entre Educação Física e Saúde.....	17
3	A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.....	20
4	A METODOLOGIA DA PESQUISA.....	21
5	A PESQUISA DE CAMPO.....	22
6	A ANÁLISE DE DADOS.....	23
7	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	30
8	CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

Quando se fala em saúde, o assunto é logo remetido ao curso de Educação Física, ao termo “sedentarismo” e à prática de exercício físico como sinônimo de saúde. No âmbito da Educação Física, vemos um cenário em que o professor é quase responsabilizado pela sociedade por tal situação, não considerando que somente a prática de exercício físico não resolverá os problemas de saúde na sociedade. À exemplo, a falta de exercício físico é vista pelo senso comum como uma única causa da obesidade, o que levanta vários questionamentos sobre as relações entre exercício físico e saúde e o que significa de fato o conceito de Saúde. Em outro exemplo de como funciona o senso comum, a estética de um corpo magro é vista como sinônimo de saúde, como fosse garantia de que uma pessoa completamente saudável, o que pode não estar sendo.

Durante a minha graduação surgiram questionamentos pessoais sobre o que é visto como Saúde pela sociedade, sobre o que realmente vem a ser a definição de Saúde, e se a falta de Saúde do ser humano pode ser unicamente responsabilizada pela falta de exercícios físicos. Diante disso, surgiu o interesse de entender, de fato, qual a real responsabilidade do professor de Educação Física, sobre o quesito Saúde (tanto no âmbito escolar quanto em outras áreas que fazem parte do campo da saúde), para assim conseguir compreender e interpretar as perspectivas do indivíduo diante do seu ponto de vista, e conseguir atendê-lo de forma exitosa na sua totalidade como pessoa e aluno. Assim, como da mesma forma, essa pesquisa tende a contribuir para a compreensão dos estudantes universitários do Curso de Licenciatura em Educação Física sobre a sua responsabilidade profissional, como futuros professores de educação física e quais seus deveres, no quesito saúde, para com seus futuros alunos.

Para compreender o conceito de Saúde, partiremos da formação na universidade: como esses conceitos estão sendo gestados na formação dos professores? O questionamento síntese que tentaremos responder com a pesquisa, consiste em: qual a Representação Social do conceito de Saúde dos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco?

Para responder ao questionamento foram traçados os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

- Compreender a Representação Social do conceito de Saúde dos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Objetivos Específicos

- Analisar o conceito de Saúde construído historicamente, identificando como se desenvolveu o conceito de Saúde presente na área de Educação Física,
- Analisar a relação entre Educação Física e Saúde.
- Analisar o conceito de Saúde dos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para entender o que o senso comum entende por Saúde, Fraga *et al* (2007) realizou uma investigação para verificar como se encontram as percepções de Saúde relacionadas à Educação Física. De certa forma, o resultado até já era esperado: de que mesmo com a importância e a valorização que a educação física vem conquistando, pode se observar que a adoção das práticas se dá de forma superficial, e que a confiabilidade se dá a partir do momento que a prática é dada por prescrição médica. De certa forma, essa pesquisa mostra uma certa urgência para a necessidade de uma "consciência sanitária" para conseguir conquistar a legitimação da atuação da Educação física na área da Saúde. Ou então, a grande maioria da população vai continuar fazendo exercícios físicos a partir de prescrição médica, ou pior ainda: apenas por fazer, sem acreditar nos benefícios, por "moda" ou por influência da mídia, sem o devido conhecimento da sua real importância.

2.1 Revisão Bibliográfica

Figura 1 - Documentos que abordam a representação de Saúde na Educação Física

<u>AUTOR</u>	<u>TÍTULO</u>	<u>ANO</u>	<u>TIPO</u>	<u>OBJETIVOS</u>	<u>RESULTADOS</u>
1 MANTOVANI, Thiago MALDONADO, Daniel FREIRE, Elisabete	A relação entre saúde e educação física escolar: uma revisão integrativa	2021	Qualitativa	Analisar a produção científica sobre as relações entre Educação Física Escolar e saúde, publicada em periódicos científicos das áreas de Educação e Educação Física.	Identifica-se, portanto, a necessidade de ampliar o debate sobre o tema, buscando apoio no referencial da saúde coletiva e aproximando do contexto escolar, com o protagonismo de professores e professoras na produção de conhecimento
2 CANDIDO, Luana ROSSIT, Rosana OLIVEIRA, Rogério	Inserção profissional dos egressos de um curso de educação física com ênfase na formação em saúde.	2012	Qualitativa	Compreender a inserção profissional dos egressos de um curso de Educação Física com ênfase na formação em saúde na perspectiva do Sistema Único de Saúde e analisar a relação desta inserção com a formação interdisciplinar e interprofissional proposta pela instituição – no caso, a Universidade Federal de São Paulo – Campus Baixada Santista.	Os resultados demonstraram que os egressos foram inseridos em áreas comuns à Educação Física (academias de ginástica, personal trainer, avaliação física, entre outros), na pós-graduação e, em menor frequência, na perspectiva do Sistema Único de Saúde. Conclui-se que ainda é pequena a inserção de profissionais de Educação Física no Sistema Único de Saúde, mesmo para um curso com essa ênfase.
3 JUNIOR, Carlos	Avaliar As práticas corporais no campo da saúde: O que podem os diálogos entre educação física e saúde coletiva.	2017	Qualitativa	Pensar a formação em educação física voltada para a atuação na área da saúde.	O próprio conceito de saúde na educação física ainda é muito restrito ao mensurável, ao dizível e também ao visível nos modos de compreender o corpo e de como produzimos saúde. Portanto, estamos nos colocando diante do desafio de nós descolar de determinada forma de pensar a respeito da saúde.
4	Saúde Coletiva e Educação Física	2016	Qualitativa	Examina distanciamentos e interfaces entre os campos da Educação Física	Conforme buscamos evidenciar, há um movimento marcado pelo encontro epistêmico entre

<p>NOGUEIRA, Júlia</p> <p>BOSI, Maria</p>	<p>sica: distanciamientos e interfaces.</p>			<p>(EF) e da Saúde Coletiva (SC) no contexto brasileiro, explicitando tensionamentos na luta pela autoridade e competência científicas, consoante os conceitos de “campo científico” e “núcleos de saberes”.</p>	<p>as configurações constitutivas do campo da SC e uma parcela do campo da EF orientado por núcleos de saberes diferenciados dos demais, dando origem a um específico de saberes e práticas distintas, que denominamos EFSC. Esse processo é marcado por tensões entre os paradigmas biológico e social, se configurando como um importante desafio a ser enfrentado.</p>
<p>5</p> <p>CARVALHO, Pedro</p> <p>ALEXANDRIA, Daniella</p> <p>ROCHA, Marcelo</p> <p>PALMA, Alexandre</p> <p>MALACARNE, José</p>	<p>A Saúde Coletiva nos cursos de Educação Física das Universidades Públicas do Rio de Janeiro.</p>	<p>2021</p>	<p>Exploratória</p>	<p>Verificar se a oferta de disciplinas voltadas à Saúde Coletiva se faz presente, ou não, nos cursos de Educação Física das Universidades Públicas do Rio de Janeiro, bem como, a abordagem de “saúde” na formação destas instituições.</p>	<p>Observou-se a predominância de disciplinas biológicas associadas à saúde e, no que tange às demandas coletivas, as poucas disciplinas e seus respectivos conteúdos não se aprofundam nestas temáticas, negligenciando temas como o Sistema Único de Saúde, a Educação para a Saúde e a atuação em equipes multidisciplinares.</p>
<p>6</p> <p>ANTUNES, Priscilla</p> <p>KNUTH, Alan</p>	<p>Saúde e educação são temas pertinentes à licenciatura e ao bacharelado em educação física?</p>	<p>2020</p>	<p>Qualitativa</p>	<p>Discutir a pertinência da abordagem dos temas Educação e Saúde em ambas modalidades de formação.</p>	<p>. Os documentos evidenciaram a necessidade de abordagem da saúde na escola e da educação no Sistema Único de Saúde, a partir de uma matriz crítica, comprometida com transformações sociais, com o desenvolvimento da autonomia das pessoas e com a melhoria de vida das populações, tensionando a tendência a tais especializações curriculares precoces.</p>
<p>7</p> <p>LOTTI, Alessandro</p> <p>OLIVEIRA, Carlos</p> <p>DIAS, Juliana</p> <p>BORGES, Eduardo</p> <p>KOUMANTAREAS, John</p>	<p>A produção de conhecimento em Educação Física e saúde em periódicos brasileiros</p>	<p>2020</p>	<p>Qualitativa</p>	<p>Analisar a produção de conhecimento em Educação Física e saúde em periódicos brasileiros</p>	<p>Embora a vertente teórica das Ciências Humanas seja predominante, a abordagem metodológica quantitativa ainda possui maior número de publicações. Quanto ao conceito de saúde, a perspectiva ampliada esteve presente em 17 estudos, porém 26 estudos não conceituaram saúde, que consideramos</p>

OLIVEIRA, Rogério					um fator preocupante. Concluiu-se que a produção de conhecimento em Educação Física e saúde em periódicos brasileiros é diversa em temáticas e abordagens, entretanto, ainda carece de aprofundamento sobre o conceito de saúde.
8 OLIVERA, Victor GOMES, Ivan	Os desafios da formação profissional em educação física para a área da saúde: uma interpretação a partir de periódicos da área.	2019	Qualitativa	Investigar os desafios produzidos na área da educação física sobre a formação para o campo da saúde, realizando revisão de literatura que abrange oito periódicos do campo da educação física.	Após as análises de conteúdo, foram identificados três eixos interpretativos: da integração ensino-serviço; da humanização/ampliação do conceito de processo saúde-doença; e das dicotomias e diferenciação interna na área. Tais análises indicaram desafios que resguardam algumas aproximações e entrecruzamentos que passam a influenciar as políticas de formação para o campo da saúde.
9 OLIVEIRA Victor, GOMES, Ivan	Presenças e ênfases do tema da saúde nos currículos de formação em educação física: notas para uma estruturação conceitual.	2021	Qualitativa	Apresentar subsídios para o uso dos conceitos presenças e ênfases para a análise curricular sobre o tema da saúde em cursos de EF.	Considera-se que as presenças e ênfases do tema da saúde se constituem nos movimentos da dualidade da estrutura nos quais as ações dos sujeitos, segundo suas orientações político-epistemológicas, se relacionam com (ou tensionam) as coerções estruturais que constituem os currículos de formação em EF.
10 COLEDAMA, Diogo, FERRAIOLB, Philippe GRECAC, João TEIXEIRAB, Marcio OLIVEIRA, Arlí	Aulas de educação física e desfechos relacionados à saúde em estudantes brasileiros.	2017	Qualitativa	Analisar a associação entre participação e atividade física durante as aulas de Educação Física com desfechos relacionados à saúde em estudantes brasileiros.	Estudantes que relataram ser ativos nas aulas apresentaram maior probabilidade de atender aos critérios de saúde para aptidão cardiorrespiratória e força muscular. No entanto, as aulas tradicionalmente oferecidas no Brasil não protegem os estudantes do sobrepeso, obesidade ou pressão arterial elevada.
11 OLIVEIRA, Victor GOMES, Ivan.	A saúde nos currículos de educação física em uma universidade pública.	2018	Qualitativa	Investigar as configurações atuais do tema da saúde nos currículos de formação em educação	Observou-se que as configurações atuais do tema da saúde se vinculam, majoritariamente, às ciências naturais e biológicas (com maior evidência no curso

				física de uma universidade pública no Espírito Santo.	de bacharelado) e, em menor grau, às ciências sociais e humanas/saúde coletiva (com incidência em ambos os cursos).
12 LOCH, Mathias RECH, Cassiano, COSTA, Filipe	A urgência da Saúde Coletiva na formação em Educação Física: lições com o COVID-19	2020	Qualitativa	Discutir sobre maior participação do campo da Saúde Coletiva nos cursos de formação em Educação Física (EF).	Nos pareceu evidente, que se faz urgente a busca por uma formação que favoreça uma visão mais ampliada da saúde, que faça com que professores e profissionais de EF entendam a relação potencial entre a EF e a saúde, em suas diferentes dimensões, mas ao mesmo tempo reconheçam que a atividade física não é uma panaceia, uma pílula mágica, uma vez que a saúde é uma dimensão humana extremamente complexa e com muitos determinantes e condicionantes.

Para uma interpretação devida, foi feita uma análise focando os dados com relacionados à Educação Física e Saúde e Saúde Coletiva. Assuntos esses que trazem uma afinidade com essa pesquisa. No artigo 1 traz a intenção de analisar essa relação, da educação física escolar e saúde e mostra a necessidade de priorizar sobre mais análises sobre concepções de saúde fundamentadas em educação escolar, devido a sua escassez. De encontro com esse mesmo, o artigo 10 mostra que os alunos que são mais ativos nas aulas de educação física têm mais entendimento sobre os critérios de saúde.

No decorrer das leituras pode se perceber que o entendimento sobre saúde e educação física ainda é muito restrito, e conseqüentemente, prejudicando a inserção de profissionais da área no SUS, que ainda é muito pequena, e isso fica bem evidente no artigo 2. Por causa disso mostra-se preocupante e importante a inserção de ampliar o tema sobre saúde coletiva durante a formação. O mesmo mostra no artigo 3, onde o conceito de saúde na educação física ainda é muito limitado em compreender corpos e como produzir saúde, seguindo o mesmo do artigo 4 que fala do distanciamento entre Educação Física e saúde Coletiva. No artigo 5, seguindo a mesma linha de escassez sobre o conhecimento, sugere ampliar o número de ofertas de disciplinas na matriz curricular do curso voltadas para a Saúde Coletiva e verificar a carga

horária, para que sejam compatíveis com a demanda de necessidade para o conhecimento do profissional, para que não seja mais negligenciado temas como do SUS e SC.

No artigo 6 mostra que talvez a causa dessa necessidade do conhecimento se dá a partir do momento da divisão do curso, bacharelado e licenciatura, e que há um privilégio do conhecimento mais voltado para a saúde no bacharelado, porém também sugerem que há necessidade de abordar o tema saúde na escola, por isso há necessidade de disciplinas voltadas para o tema em ambas as modalidades, seja bacharel ou licenciatura.

Os artigos 7, 8, 10, 11 e 12, mostram os desafios em comum que é lidar na prática com essa limitação do conceito de saúde e que há uma urgência em ampliar ciências sociais e humanas no currículo, que atualmente carece do conteúdo, que foi sentido de forma mais negativa principalmente nesse momento de pandemia causada pela Covid-19, onde há uma fragilidade em aproximação dos conteúdos de conhecimentos básicos de saúde com relação entre EF e SC.

De acordo com Gil (2002), por pesquisa bibliográfica entende-se a leitura, a análise e a interpretação de material impresso. Entre eles podemos citar livros, documentos mimeografados ou fotocopiados, periódicos, imagens, manuscritos, mapas, entre outros. Nesse estudo foi utilizado como ferramenta de pesquisa o site da SCIELO para levantamento bibliográfico de obras com a palavra-chave: “Educação Física e Saúde”, onde foi obtido um resultado de 435 publicações. A partir desse resultado, foram feitas leituras para delimitar a pesquisa e obter um material bibliográfico mais direcionado e apropriado para o objetivo dessa pesquisa, o que resultou em um número de 12 artigos, para a contribuição da elaboração dessa pesquisa de uma forma mais conceitual e esclarecedora para a área. Foram utilizados livros e artigos mais direcionados para o tema saúde, além de leituras, resumos e contextualização dos conceitos, organizados de acordo com o grau de relevância para a educação física. O critério de inclusão dos artigos na pesquisa foi: utilizar apenas material com disponibilidade gratuita da plataforma Scielo, por ser a plataforma de bases de dados mais importante e mais confiável de artigos científicos, segundo o site Regras para TCC (2017).

2.2 A História do Conceito de Saúde

A aproximação da construção do conceito de Saúde se deu com o início da modernidade.

No entanto, o conceito vem de períodos históricos anteriores. HIPÓCRATES, o pai da medicina, teve seu papel importante porque dizia ter uma visão mais racional a respeito da saúde e isso acabava enfraquecendo as diferentes ideias de senso comum.

De acordo como que diz Scliar (2007), existiam várias especulações sobre os conceitos de Saúde e variavam de acordo com crenças e cultura de cada povo, com a condição financeira, visão política, valores pessoais, religião e com o cenário da época em que a pessoa vivia. Ainda de acordo com o que diz Scliar; a falta do conhecimento científico acabava levando a consequências trágicas; os poetas românticos e músicos tinham o desejo de morrer cedo da mesma forma que Castro Alves e Chopin, por tuberculose, para purificação da arte e pela arte de viver; a lepra era vista como um castigo por desobediência a Deus, e parte do tratamento para comportamentos vistos como patológico, era feito com uso de aparelhos de choques elétricos. A partir daí, viu-se a importância de uma definição oficial, como ponto de partida para o diagnóstico de diferentes tipos de doenças, assim como também a cura e o controle delas.

O século XIX ficou marcado com grande avanço na medicina, com a descoberta do microscópio e o uso de antibióticos. Para uma melhor assistência à população mais necessitada, em 1850, foi criada uma diretoria de saúde para médicos e leigos nos Estados Unidos e em 1833 foram criados sistemas a favor da saúde como o de seguridade social e de saúde. Durante a segunda guerra mundial, Beveridge elaborou um plano que tinha como objetivo libertar o homem da necessidade e prometia proteção “do berço à tumba”, e para isso deu início ao Serviço Nacional da Saúde, que objetivava atender toda a população com custeamento dos cofres públicos, quando em 1945 foi criada a ONU (Organização das Nações Unidas) e em 1948, a OMS (Organização Mundial da Saúde). A concepção de saúde foi definida em consenso entre as nações e divulgada por meio de uma carta no dia 7 de abril de 1948.

A partir daí o governo Brasileiro tinha uma autonomia para intervir e propor algo a favor da saúde da classe mais pobre, mas o sistema continuava falho e até os dias de hoje, nada mudou.

Os cuidados primários de saúde, adaptados às condições econômicas, socioculturais e políticas de uma região deveriam incluir pelo menos: educação em saúde, nutrição adequada, saneamento básico, cuidado materno infantil, planejamento familiar, imunização, prevenção e controle de doenças endêmicas e de outros frequentes agravos à saúde e fornecimento de medicamentos essenciais. Deveria haver uma integração entre o setor de saúde e os demais, como agricultura e indústria.

2.3 A Relação entre Educação Física e Saúde

Analisar a relação entre Educação Física e Saúde implica a necessidade de “voltar ao passado” para uma busca da narrativa histórica sobre a origem dos conceitos relacionados à Educação Física e Saúde, presentes neste estudo.

De acordo com (Barbanti, p.3, 2003) Educação Física é o processo educacional que usa o movimento como um meio de ajudar as pessoas a adquirir habilidades, condicionamento, conhecimento e atitudes que contribuem para seu ótimo desenvolvimento e bem-estar. O conceito de Saúde, é definido pela Organização Mundial da Saúde, (OMS), em 1946, como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. Tempos depois, foi estabelecido pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196, a Saúde como “direito de todos” e “dever do Estado”, e está regulado pela Lei nº. 8.080/1990, a qual realiza o atendimento público da saúde.

Há um elo entre as ciências educativas e sanitárias que abrange empreendimentos individuais e sociais, como é o caso da integração entre a EF e Saúde, que podem contribuir para promover o desenvolvimento humano e sua natureza natural, biológica, social e cultural. A Educação Física vem construindo este elo que liga ciências educativas e sanitárias, no contexto de consolidação de mudanças de hábitos de vida, cuidados com o corpo, incorporados como hábitos na vida cotidiana, possibilitando uma vida mais harmônica para uma classe social que consegue acessar os serviços voltados à Educação e à Saúde.

Mendes (2007) estuda a produção de conhecimento em Educação Física através do Colégio Brasileiro da Ciência do Esporte, (CBCE) e destaca que, desde sua fundação até meados da década de 1980, esse coletivo foi presidido por médicos.

Soares (2003) identifica as políticas de saúde e lazer gestadas nos anos de 1970 por meio de campanhas: “Esportes para Todos”, “Mexa-se”, como também, o Plano Nacional de Educação Física, visto como solução para as mazelas sociais, sem refletir sobre a desigualdade social. Outro aspecto citado por Mendes (2007), nos anos 1970, foi a criação dos laboratórios de pesquisa no âmbito das principais universidades do Brasil, pelo Ministério da Educação e dos Desporto, com objetivo de seleção de talentos e desenvolvimento da aptidão física de atletas.

Na esteira disso, foram criados também o Comitê Olímpico Brasileiro, (COB), o Conselho Nacional de Desportos, a Secretaria de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e Cultura.

No cenário emergem os artigos na Revista Brasileira da Ciência do Esporte, (RBCE), estudos sobre o Índice de massa Corporal, (ICM), para determinar a gordura corporal, ressignificando os cuidados com o corpo, não mais como modelo atlético, mas a partir do peso corporal ideal e estilo de vida ativa. (MENDES, 2007)

Nos anos 1980 a 1990, O CBCE passa por transformações e deixa de ser dirigido por médicos, surgem críticas ao esporte de rendimento, problematiza-se o esporte visto como remédio aos males sociais, como fenômeno cultural e social, ou como fenômeno limitado, reduzido a aspectos anatômicos e fisiológicos do corpo.

A RBCE a partir dos anos 1980 exhibe a face escamoteada do esporte, tornando visíveis problemas sociais de desemprego, violência, inflação, taxas de mortalidade infantil, baixos salários, exploração de recursos naturais. Neste contexto, o esporte passa a ser reconhecido como um direito social, e a pesquisa passa a legitimar a educação física escolar através de um conhecimento mais consistente, com compromisso político voltado à necessidade de qualificar a intervenção na área. Uma nova forma de observar a Saúde pautada numa epistemologia respaldada nas ciências sociais.

Podemos inferir que o conceito de Saúde vai sendo modificado por questões epistemológicas, sociais e culturais, mas ainda assim a saúde é percebida de forma fragmentada, idealizada, e quem não estiver adequado a seus padrões, é marginalizado e culpabilizado. Mendes, (2007, p. 96) nos traz reflexões sobre os artigos, no que tange o conceito de Saúde,

...mesmo com o aparecimento do conceito de saúde estabelecido pela Organização Mundial de Saúde em 1948, considerado capaz de superar o determinismo biológico por abarcar os aspectos sociais da saúde, esse conceito logo passa a ser questionado também nas publicações analisadas. Definir a saúde como estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente como ausência de doença continua a corroborar com a ideia de que existe um ideal de saúde a ser alcançado de modo estático e perpetua a oposição com a doença. Outra crítica refere-se à fragmentação do ser humano e da realidade estampada pelas necessidades de separar o bem-estar físico do mental e do social. Esses afastamentos coadunam com a visualização do corpo em partes dissociadas da totalidade e do mundo em que está inserido.

Neste sentido, o professor de educação física, Wachs (2007, p.87) problematiza a intervenção do profissional de Educação Física no campo da saúde mental, a partir de um relato

de experiência que teve em um Hospital Psiquiátrico com um portador de esquizofrenia, onde percebeu que as intervenções de educação física tinham caráter subordinado a outros profissionais da área da saúde que lidavam com o intelecto. A partir daí, o autor aponta para a necessidade de acabar com um modelo de intervenção manicomial, em que a educação física é somente vista como complemento, e também questiona a necessidade de legitimação da intervenção da educação física para contribuição na saúde coletiva e na definição de tipo de intervenção adequada para profissionais de educação física atuarem no campo que trata da saúde mental.

Mendes (2007, p.97) ressalta que o conceito de Saúde ultrapassa questões individuais, passando a se relacionar a aspectos econômicos, políticos, sociais, históricos, e a questões como à habitação, à alimentação, o ao acesso à escolaridade, ao trabalho, aos serviços de saúde, de transporte, ou ao usufruto do tempo livre e da liberdade.

Falkenberg, *et al*, (2014) fala da importância do entendimento dos diferentes termos relacionados ao conceito de Saúde, existentes na área da saúde, destinados ao uso coletivo ou pessoal, com autonomia de profissionais e de pessoas leigas. E que é preciso propor ações que levem o sujeito a pensar de forma crítica, capaz de opinar e ter autonomia sobre si e coletivamente. Para essa compreensão, o autor convida a pensar a partir da história da Saúde pública no Brasil, num contexto onde as classes mais pobres eram vistas como passivas e incapazes de intervir, entretanto eram feitas campanhas informativas para reverter isso, e consequentemente colocava o indivíduo como responsável de si.

Neste sentido, a concepção de educação bancária de Paulo Freire, nos informa o objetivo de “depositar” informações no indivíduo, para a finalidade de ensinar a população ignorante a ter autonomia no conhecimento. Em contrapartida a educação libertadora de Freire contribuiu para a leitura da realidade de forma crítica contribuindo com os movimentos sociais, a população e profissionais a fim de torna-los aptos para cooperação mútua ou individual a favor da saúde.

3. A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

A Teoria das representações sociais foi criada por Serge Moscovici, em 1961, a partir da obra “La Psychanalyse”, com influência das bases metodológicas de Emile Durkheim. A teoria proporciona a análise e interpretação para compreender as relações entre o indivíduo e as condições sociais, nas quais interagem, além de compreender os processos de adaptação sociocognitiva dos indivíduos às realidades quotidianas do ambiente social e ideológico. Já Jean-Claude Abric enfatizou a dimensão cognitivo-estrutural das representações. Segundo Abric (1994), a representação social constitui-se num conjunto organizado e estruturado de informações, crenças, opiniões e atitudes, composta de dois subsistemas - o central e o periférico. Significa que o indivíduo (o sujeito) ao formar a sua representação de um objeto, o reconstrói no seu sistema cognitivo, no sentido de adequá-lo ao seu sistema de que depende da sua história e do contexto social e ideológico no qual está inserido.

A teoria tem como função construir relações sociais a partir da compreensão da natureza social, transformando o que era estranho em algo familiar, a partir das perspectivas pessoais, e serve para justificar as decisões, posições e condutas (LINDOSO 2011). Segundo Lindoso (2011) Moscovici queria identificar como o conhecimento científico chega até às pessoas comuns.

A Teoria das Representações Sociais já está de certa maneira consolidada no meio acadêmico e conforme Sá (1998) desdobra-se em pelo menos três abordagens: a primeira é uma continuidade da obra original, tem um viés antropológico e tem sido mais difundida por Denise Jodelet (2001); a segunda, através de Willem Doise (1990), centra-se nas condições de produção e circulação das representações sociais e a terceira surge em Aix-en-Provence, sendo representada por Jean Claude Abric (1998), que dá ênfase a dimensão cognitivo-estrutural conhecida como Teoria do Núcleo Central. A Teoria do Núcleo Central (TNC) foi proposta por Jean Claude Abric (1998) no ano de 1976. O autor sustenta a hipótese de que toda Representação Social está organizada em torno de um núcleo central e um sistema periférico. O núcleo central está relacionado à memória coletiva dando significação, consistência e permanência à representação sendo, portanto, estável e resistente a mudanças. MACHADO; ANICETO, 2010, P.352-353).

Os elementos do meio ambiente fazem parte da Representação Social, de natureza normativa e funcional. Os aspectos funcionais são guias para a comunicação e ação, e os normativos são os valores sociais e realidade do meio social do grupo. A Teoria é o resultado das interações sociais e ressignificados dados por um grupo para (re) estabelecer a comunicação atualizada com o novo. Tudo que se cria e o valor que se dá, é uma Representação Social e serve para justificar as decisões, diferentes funções sociais e condutas de um dado grupo. Segundo Jean Claude Abric (1998), o núcleo central está relacionado à memória coletiva dando significação, consistência e permanência à representação sendo, portanto, estável e resistente a mudanças.

Esse núcleo é composto pelos elementos estáveis ou mais permanentes da representação social, sendo estes de natureza normativa e funcional. Os aspectos funcionais estão ligados à natureza do objeto representado e os normativos dizem respeito aos valores e normas sociais pertencentes ao meio social do grupo.

Para Flament (2001, p.353) o sistema periférico é responsável pela atualização e contextualização da representação.

Periferia de uma representação social é considerada um “para-choque” entre a realidade e um núcleo central que não muda facilmente. Conforme a Teoria do Núcleo Central (ABRIC, 1998), uma representação social constitui-se como um conjunto organizado e estruturado de informações, crenças, opiniões e atitudes, composta de dois subsistemas - o central e o periférico -, que funcionam exatamente como uma entidade, onde cada parte tem um papel específico e complementar.

4 A METODOLOGIA DA PESQUISA

Na metodologia desta pesquisa foi utilizada a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e de campo, com Representação Social.

O método qualitativo de pesquisa é aqui entendido como aquele que se ocupa do nível subjetivo e relacional da realidade social e é tratado por meio da história, do universo, dos

significados, dos motivos, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores sociais (MINAYO, 2013 apud MINAYO e TAQUETTE, 2015).

5 A PESQUISA DE CAMPO

Foi realizada ainda uma pesquisa de campo, que segundo Gonçalves (2001, p. 67): a pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto.

Como dito anteriormente, a Teoria é o resultado das interações sociais e ressignificados dados por um grupo para (re) estabelecer a comunicação atualizada com o novo.

Para apreender as Representações sociais dos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco foi utilizado um Teste de Associação Livre de Palavras. Para isso, foram desenvolvidos questionários online com Teste de Associação Livre de Palavras. Para JUNG o Teste de Associação de Palavras (TALP) é um meio para revelar diagnósticos complexos.

Este teste foi elaborado por JUNG por volta do século XX, e funciona por meio de um detector, semelhante ao detector de mentira, que faz ao perceber que a pessoa ao responder uma pergunta, aciona uma emoção e que esta emoção viria à tona com uma conexão imediata com o corpo através de: reações físicas; rubor facial, sudoreses, aceleração de batimentos cardíacos, fazendo com que o inconsciente assuma o controle das respostas utilizando de forma espontânea o que estava armazenado e vivo no inconsciente. No teste a pessoa tem que responder à pergunta com a primeira palavra que lhe vem em mente, não dando tempo de manipular a resposta. Em seguida, no questionário é pedido para que o voluntário reorganize as palavras hierarquizando em escala de prioridade. Assim, o resultado é organizado a partir das considerações pessoais e dos conhecimentos retidos de cada um. Em seguida pede-se que o voluntário conceitue “Saúde” e a resposta é dada de forma mais elaborada, contextualizada e completa.

Como ferramenta para essa coleta de informações para essa pesquisa, foi elaborado um questionário, que não pôde ser aplicado presencialmente por motivo de manter o distanciamento social como medida preventiva para evitar a propagação da Pandemia, causada pelo COVID-

19. Por esse motivo, o questionário foi aplicado de forma on-line através da plataforma Google Forms, utilizando o método de Associação Livre de Palavras contendo 6 perguntas; sendo 3 para identificação pessoal e 3 relacionadas ao entendimento sobre saúde. Aos sujeitos/participantes; estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco, foi solicitado que informassem qual período estavam cursando. Sobre a identificação pessoal, foi deixado por conta do participante, caso se sentisse à vontade para tal, não sendo obrigatório.

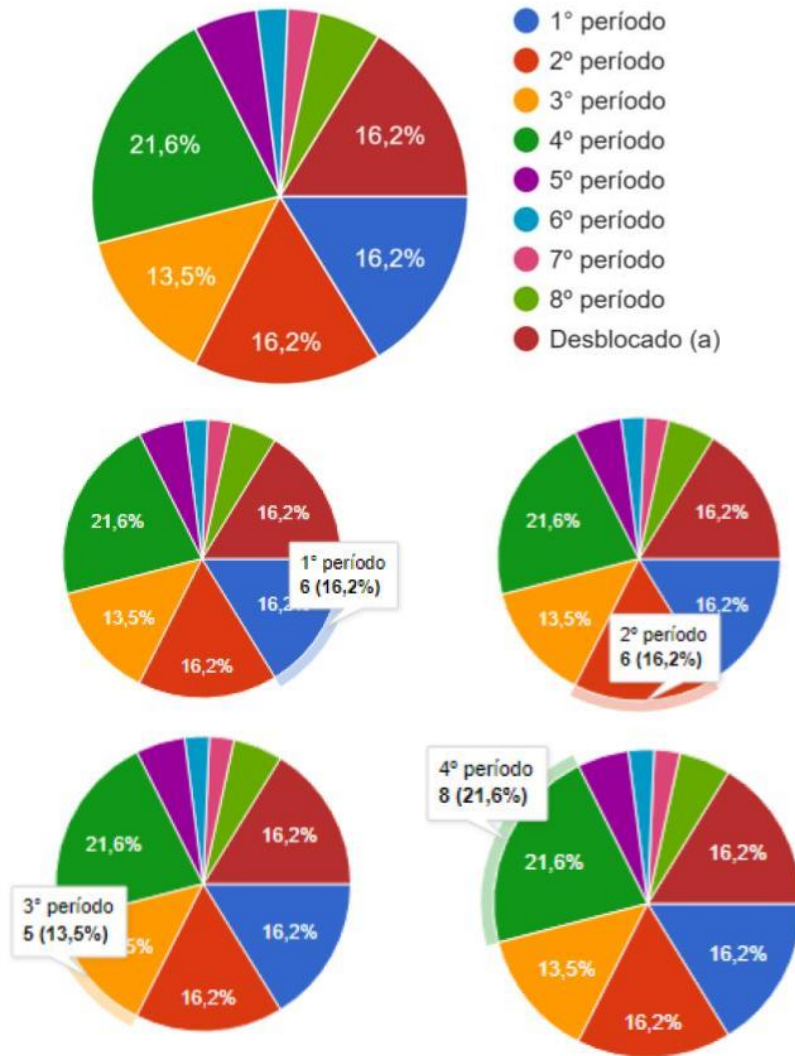
6 A ANÁLISE DE DADOS

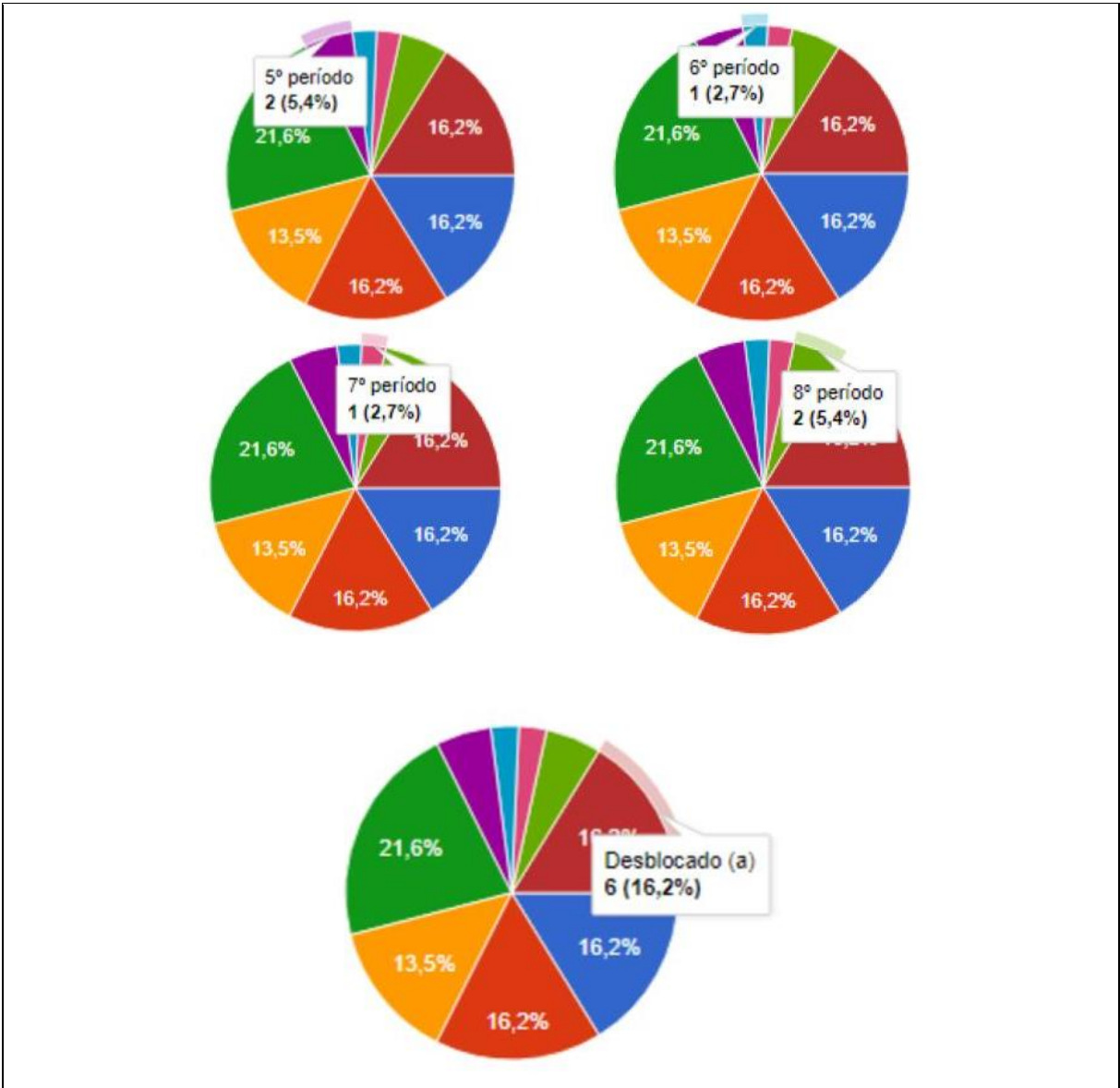
Figura 2 – Perguntas e respostas do questionário aplicado, seguido de gráficos em formatos de pizza.

1 Você aceita participar dessa pesquisa? Se sim, qual curso você estuda?
<i>(Todos do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFRPE)</i>
2 Em qual período você está cursando?
1° Período
2° Período
3° Período
4° Período
5° Período
6° Período
7° Período
8° Período
Desbloqueado (a)

Em qual período você está cursando?

37 respostas





3 Caso queira se identificar, qual o seu nome? Se não quiser, pode pular essa pergunta.

13 respostas

- Aluno 1
- Aluno 2
- Aluno 3
- Aluno 4
- Aluno 5
- Aluno 6
- Aluno 7
- Aluno 8
- Aluno 9
- Aluno 10
- Aluno 11

Aluno 12

Aluno 13

4 Quando você pensa sobre saúde, quais as 5 primeiras palavras que lhe vem em mente?

37 respostas

Saúde: **Mental**, Física, **Alimentação**, cardiovascular e relaxar.

Alimentação, qualidade, exercício, taxas, dieta

Qualidade de vida **Mental** Físico Pessoa ativa Bem estar

Condicionamento físico, hipertrofia, qualidade de vida, Exercício, rotina

Alimentação, **saneamento básico, moradia, serviços de saúde, abastecimento de água**

Corpo, água, alimentação coração esporte

Água, alimentação magro exercício físico e academia

Saúde **mental**, boas relações, menos uso de eletrônicos, caminhar ao ar livre, água

Boa **alimentação**, rotina, acordar cedo, ler, beber água

Caminhar de manhã, evitar sol, **nutrientes**, água, peso ideal

Alimentação, peso, sono, água, alimentos naturais

Alimentação, sono, amigos, água, academia

Corpo, **mente**, água, atividade física, **comida**

Dormir, acordar, respirar, caminhar, sentir

qualidade, vida, alegria, disposição e fé

Bem estar; corpo; **mente**; espírito; hábitos.

Atividade Física, **alimentação**, sono, trabalho e renda

Disposição física, acordar cedo, dormir bem, tomar água e **ingerir alimentos saudáveis**

Água, legumes e frutas, esporte, sono, espiritualidade em dia

Exercício físico, beber água, caminhar, dormir bem, **alimentar bem**

Alimentar bem, exercício físico, **saúde mental**, bom sono, viver mais em contato com a natureza

Boa alimentação, praticar esporte, acordar cedo, tomar muita água e praticar exercício físico, estar em comunhão com Deus

Felicidade, boa **alimentação**, viver bem com a vida, viver bem em família, beber água

Tomar água, saúde **mental** boa, exercício físico frequentemente, boa noite de sono, **alimentação**

Fazer exercício física, saúde **mental**, caminhar, **alimentação** saudável, acordar cedo

Condicionamento físico, estar com o peso na média, ter boas relações com amigos, **beber água e se alimentar bem**

Educação, **alimentação**, treino, **psique** e evolução.

Bem-estar, equilíbrio, viver, atividade física, se cuidar

Alimentação, Exercício Físico, Lazer, Saúde **Mental**, Prevenção

Qualidade de vida saúde bem-estar

Bem-estar, saudável, ativo, **alimentação**, **direitos**

Exercício, **alimentação**, sono, **mente**, hábitos.

Saneamento básico, vacinas, remédio, hospital, higiene

Disposição, vida longa, alimentação, atividade física, qualidade de vida.

Médico, Hospital, Musculação, Treino e Alimentação

Corpo, movimento, alimentação, nutrição e mente

Qualidade de vida, alimentação, movimento, natureza e conhecimento.

5 Agora, hierarquize essas palavras que você respondeu na questão anterior, de acordo com a ordem de importância que você dá, na sua opinião.

37 respostas

Mental, relaxar, alimentação, cardiovascular, física

Alimentação, dieta, exercício, taxas, qualidade

Mental, qualidade de vida, físico, pessoa ativa, bem estar

Qualidade de vida, Rotina, Exercício, condicionamento físico, hipertrofia

Alimentação, abastecimento de água, saneamento básico, moradia, serviços de saúde

coração água alimentação esporte corpo

Água alimentação exercício físico academia magro

Água, saúde mental, caminhar ao ar livre, boas relações, menos eletrônicos

Boa alimentação, beber água, acordar cedo, rotina, ler

Água, nutrientes, peso ideal, caminhar de manhã, evitar sol

Água, alimentação, peso, sono, alimentos naturais

Alimentação, água, academia, sono, amigos

Corpo, água, comida, atividade física, mente

Respirar, dormir, acordar, caminhar, sentir

Fé, qualidade, vida, disposição e alegria

Hábitos, mente, espírito, corpo, bem estar

Atividade Física, saúde, sono, família, trabalho.

Água, alimentos saudáveis, dormir bem, acordar cedo, disposição física

Espiritualidade, água, legumes, sono e esporte

Alimentar bem, exercício físico, beber água, dormir bem, caminhar

Saúde mental, alimentação, exercícios físicos, bom sono, viver com mais contato com a natureza

Praticar esporte, boa alimentação, tomar muita água, estar em comunhão com Deus e acordar cedo

Beber água, viver bem com a vida, boa alimentação, viver bem em família, ter felicidade

Dormir bem, alimentação, tomar água, exercício físico, boa noite de sono,

Fazer exercício físico, acordar cedo, caminhar, alimentação saudável, saúde mental

Condicionamento físico, beber água, estar com o peso na média, se alimentar bem e ter boas relações com amigos

Psique, educação, alimentação, treino, evolução

Se cuidar, bem-estar, atividade física, equilíbrio, viver

Saúde mental, alimentação, exercício físico, prevenção, lazer.

Todos podem ter acesso a uma boa qualidade de vida na saúde garantindo o seu bem-estar e evitando diversos problemas de saúde que o sedentarismo pode causar.

Bem-estar, temos que buscar está sempre bem físico e mental, saudável através de uma boa alimentação, se manter sempre ativo praticando atividades físicas regulares e os direitos em relação aos sistemas de saúde

temos que sempre buscar nossos direitos pra ter uma assistência à saúde de qualidade que as vezes é difícil dependendo de onde mora e como é a questão das políticas públicas do bairro/cidade.

Hábitos **Alimentação** Exercício físico Sono **Mente**

Hospital, saneamento básico, vacinas, higiene e remédio

Alimentação, atividade física, disposição, qualidade de vida e vida longa.

Treino, Musculação, **Alimentação**, Médico e Hospital.

Corpo, **mente**, movimento, **nutrição**, **alimentação**

Qualidade de vida Conhecimento **Alimentação** Movimento Natureza

6 Na sua opinião, o que você define como saúde? Justifique sua resposta.

37 respostas

Saúde é um conjunto de ações que no final se torna um. Basicamente é o indivíduo cuidar de si. A partir daí já se enquadra no que é saúde para mim.

Saúde é qualidade de vida

É a pessoa que se encontra em bem estar **mentalmente**, fisicamente e socialmente.

Capacidade de equilibrar e condicionar o físico e o **psicológico**

Bem-estar físico, **psíquico** e social.

uma pessoa ativa no dia a dia com o coração funcionando bem e corpo **bem alimentado**

Corpo com imc adequado para a idade da pessoa

Conjunto de boas práticas no dia a dia

Bons hábitos para o corpo, **mente**, e beber muita água

Praticar exercícios, não consumir **alimentos** gordurosos, menos química bebidas alcoólicas e mais e beber mais água

Saúde pra mim é manter uma rotina em conjunto com hábitos saudáveis no dia a dia

Saúde é consequência de bons hábitos diários, **alimentares** e boas companhias

Se alimentar bem pra manter o corpo no peso ideal

Estar bem consigo mesmo, tanto **psicologicamente** como fisicamente.

Equilíbrio físico e **mental, mente são e corpo são**

Acredito que saúde é um bem estar físico, **mental, espiritual e emocional**. Não é apenas a ausência de doenças, muito mais que isso, é poder cultivar hábitos saudáveis no seu dia a dia, que possibilitem sem corpo e mente a acessarem o mundo e a vida de forma saudável. Saúde é harmonia com os **pensamentos e emoções**, é a mobilidade saudável do corpo para realizar tarefas básicas, é saber respirar. Saúde é acima de tudo autorresponsabilidade consigo mesmo possibilitando o autocuidado.

Entendo saúde como um conjunto de fatores que estão diretamente associados e que irão contribuir para o bem estar físico, **mental**, social e espiritual das pessoas, como os exemplos citados a cima.

Saúde é um conjunto de hábitos saudáveis, **se alimentar** bem, beber água, fazer uma caminhada logo cedo, evitar uso de eletrônicos de modo desacertado, dormir no mínimo 8 horas por dia e ter boas pessoas por perto para que somem nessa qualidade e **evitar pessoas tóxicas que sugam sua energia**

Saúde eu entendo que seja um conjunto de outros hábitos saudáveis, hábitos esses que mantêm o nosso corpo vivo como alimentares, espiritual, convívios com boas amizades e familiares, pessoas que nos fazem bem estar por perto que nos apoiam, incentivam e acolhem. Consequentemente a **saúde mental** também vai estar boa.

Bem estar a pessoa estando bem ela está com saúde.

Estar feliz

Ter um bom condicionamento físico, acordar cedo e não beber e nem fumar

Se sentir em paz com a vida

É quando a pessoa está bem por completo

Saúde é eu me sentir bem e eu me sentindo bem a minha saúde está ótima.

Saúde significa estar com a saúde mental em dia e pra isso dependo de ter boas relações, hábitos e estilo de vida saudável

Saúde é o conjunto de os fatores que citei anteriormente. Sem uma boa psique não há todo o resto, como se fosse um efeito dominó. A saúde começa de dentro para fora. Sendo assim, minha definição de saúde é paz interior.

É está equilibrado com sua saúde física e mental e se cuidando para isso.

Cuidado para com si mesmo, e com o outro.

Ter um seu estado físico e mental saudável e fazer todas prevenções para garantir a saúde.

Saúde é você está bem físico e mental, ser uma pessoa ativa no dia a dia, consumir coisas naturais, não fazer uso de bebidas.

Estado de harmonia das funções vitais, atrelado ao bem estar físico e psíquico.

Bem estar pleno físico e mental, ausência de doenças.

Ter uma vida que não dependa de remédios para poder viver e nem sentir dores ao fazer um mínimo esforço.

Defino saúde como o estado do corpo, tanto físico quanto mental, onde não só, não existe patologias, como existe também, uma qualidade promovida ao corpo.

O que eu defino como saúde é a junção dos elementos citados anteriormente, quando todos estão em equilíbrio se tem saúde.

Saúde é qualidade de vida, é direito de todos, ter conhecimento sobre si e sobre os caminhos para cuidar de si.

Apresentamos a pesquisa de campo centrada na análise dos dados obtidos resultantes da aplicação aos estudantes do Curso de Educação Física/UFRPE, de questionário na plataforma Google Forms.

Os gráficos em formato de pizza, apontam que 21,6% das respostas vieram dos estudantes do 4º período e, na sequência, com porcentagem igual de 16,2% das respostas, vieram dos alunos do 1º e 2º período e desbloqueados. Na sequência com 13,5%, tivemos respostas dos alunos do 3º período. O resultado da Associação Livre de Palavras foi uma lista com total de 312 palavras. Observamos que as palavras relacionadas à Alimentação aparecem 29 vezes e que palavras pertencentes à educação física aparecem 24 vezes, relacionadas a atividades e exercícios físico. Como resultado, identificamos que o Núcleo Central da Representação Social do conceito de Saúde dos estudantes de Licenciatura em Educação Física da UFRPE, é: Alimentação e termos

relacionados à Educação Física com resultado de 26 respostas, e na periferia, estão as palavras *Mente e Direito*.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise dos dados do questionário aplicado na plataforma Google Forms, utilizamos o seguinte procedimento: para destacar a frequência das palavras obtidas nas respostas colocamos cores nas respostas para evidenciá-las: *tarja amarela*- para categorias ligadas a alimentação e similares, *tarja verde*- para categorias ligadas à mente ou similares, *escrito de fonte azul*- para categorias ligadas à atividade física ou similares e *tarja roxa*- para categorias ligadas a direitos.

Observamos que dos 37 estudantes aceitaram participar da pesquisa, todos se encontram cursando entre o primeiro e o último período (8º período) do Curso, inclusive aqueles desbloqueados, ou seja, não estão em um período determinado.

As três perguntas iniciais (1, 2 e 3 do questionário) se referiram a dados de identificação: nome do estudante (opcional), período que estava cursando e confirmação de participação na pesquisa. Na pergunta 4: Quando você pensa sobre saúde, quais as 5 primeiras palavras que lhe vem em mente? Numa frequência de 28 participantes Saúde foi associada à **Alimentação ou similares: comida, verduras, alimentares, nutrição**. Numa frequência de 27 participantes, Saúde, foi associada a termos pertencentes à educação física como condicionamento físico, hipertrofia, exercício, estilo de vida saudável, exercício físico, academia, magro, mobilidade saudável do corpo para realizar tarefas básicas, musculação treino. Numa frequência de 10 participantes, Saúde foi associada à termos relacionados à *Mente* ou similares, com as palavras **mente, mental, espiritual, psíquico** e outros três participante associaram Saúde ao termo direitos ou similares: **os direitos em relação aos sistemas de saúde, direitos, Saneamento básico, vacinas, remédio, hospital, higiene**. Nessa questão deve-se levar também em consideração a experiência pessoal, diante da situação atual do cenário em que estamos vivendo atualmente, de um cenário de pandemia do Covid-19, de perdas de direitos sociais, que incluem o direito à Saúde.

Identificamos que as representações sociais dos professores sobre o conceito de Saúde se concentraram com os percentuais mais altos de respostas, de estudantes que cursam do 1º ao 4º período e dos estudantes desbloqueados. Verificamos que a Saúde, expressa nas respostas dos estudantes, está relacionada à alimentação e à educação física, e observamos que essa relação

vem sendo resultados de uma ampliação do seu conceito, não se limitando a ausência de doenças, mas relacionados a questões sociais como o direito à alimentação e à práticas da educação física. Destacamos que as representações de Saúde do grupo de estudantes de Educação Física através da palavra “mente”, pode ter duas explicações: a dualidade corpo/mente, que está ligada ao pensamento fragmentado e as ciências naturais, ocasionado uma representação social que dissocia ou separa corpo e mente. e a experiência pessoal diante da situação atual do cenário em que estamos vivendo atualmente. O ano é de 2022 entre os meses de abril e maio, isso significa que estamos há dois anos em uma pandemia após um surto que se deu origem na China em dezembro de 2019 e conseqüentemente alterou o convívio social no mundo, afetando a saúde mental das pessoas...

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surgimento de uma nova doença provocada por um vírus do tipo coronavírus – a Covid-19. Foi considerada uma emergência de saúde pública de interesse internacional, com alto risco de se espalhar para outros países ao redor do mundo. Em março de 2020, a OMS avaliou que a Covid-19 caracterizava-se como uma pandemia. (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE- Ministério da Saúde.)

Na pergunta 5: Agora, hierarquize essas palavras que você respondeu na questão anterior, de acordo com a ordem de importância que você dá, na sua opinião.

Ao fazer a hierarquização, os 12 participantes associaram a Saúde, em primeiro lugar, à **alimentação e à água**. Outros 12 participantes associaram em primeiro lugar a atividade física, musculação e esporte. Outros 05 participantes associaram, em primeiro lugar, à **mente, mental, e psíquico** e apenas 01 participante associou a **direito**. Podemos observar que os termos mais associados ao conceito de saúde são Alimentação e a termos pertencentes ao campo da educação física.

Na pergunta 6: Na sua opinião, o que você define como saúde? Justifique sua resposta. A saúde aparece como um conjunto de elementos: “Saúde é o conjunto de os fatores que citei anteriormente”. Sem uma **boa psique** não há todo o resto, como se fosse um efeito dominó”; A saúde começa de dentro para fora. Sendo assim, minha definição de saúde é paz interior”.

Outro estudante/participante aponta que Saúde é: “Bem estar pleno físico e **mental**, ausência de doenças, e surgem mais uma vez as categorias ligadas à atividade física e a mente”; Ou ainda: “Praticar exercícios, não consumir **alimentos** gordurosos, menos química bebidas alcoólicas e mais e beber mais água”; e por fim com um entendimento mais amplo: Saúde é

qualidade de vida, é “direito de todos, ter conhecimento sobre si e sobre os caminhos para cuidar de si”.

A indicação das palavras “Alimentação ou alimento” nos remete a um direito humano e social, apesar de não ser reconhecido como direito, nas respostas dos estudantes. Na indicação das palavras “Atividade Física, academia, esportes”, verificamos que estas são a representação social que evidencia um entendimento mais aprofundado de saúde, pois é relacionada e se expressa através da palavra “direito”, junto com as condições de habitação, saneamento básico, como pré-requisitos para obter saúde.

Segundo Vala (1993) para se afirmar que uma representação é social existem três critérios 1- Critério qualitativo, ela deve ser partilhada por um grupo; 2- Critério genético, ser coletivamente produzida; 3- Critério funcional, ser guia para comunicação e para a ação.

Durante a coleta de dados foi notável a insegurança dos estudantes/voluntários ao responder perguntas relacionadas ao conceito de Saúde. Alguns questionaram se a resposta estava correta, talvez pelo medo de errar, devido ao fato de serem estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física. Ao conferir os resultados, percebeu que tornar optativa as questões de identificação pessoal no questionário, foi importante para a coleta, sendo compatível com as expectativas anteriormente citadas. Pode-se observar que as respostas mais satisfatórias partiram dos alunos que se identificaram. Isso significa que os alunos que tinham mais domínio sobre o quesito Saúde, tinham mais autonomia para responder sem medo de errar e por isso fizeram questão de se identificar na pesquisa.

8 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou responder o seguinte questionamento: qual a Representação Social de Saúde dos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco? Para entender os resultados dessa pesquisa é necessário levar em consideração o grau de conhecimento prévio dos estudantes/voluntários sobre o assunto pesquisado.

O referente estudo aponta que 45,9% das respostas obtidas partiram dos discentes dos três primeiros períodos do Curso, onde relacionaram o conceito de saúde majoritariamente à alimentação e à temas pertencentes a educação física.

Os alunos de 1º, 2º e 3º períodos chegaram com o conceito de Saúde formado pelo senso comum, onde o conceito, de fato, ainda não havia sido desenvolvido até o momento desses períodos da graduação, coincidindo com o mesmo momento em que o questionário foi aplicado. Inclusive, verificamos um conceito ainda permeado pelo senso comum, até mesmo nos discentes do 3º período, mesmo tendo em sua matriz curricular, uma disciplina relacionada à saúde (Educação e Saúde).

Assim, tendo essa representação social, sobre Saúde, identificada, também deve ser considerada a hipótese que a escolha do ingresso ao curso de Licenciatura foi dada pela “confusão” ou falta de conhecimento das diferenças dos campos de atuação da Licenciatura e do Bacharelado. Vale lembrar que a diferença de ambas está na sua contextualização com base em disciplinas específicas e direcionadas para o seu campo de atuação; onde a Licenciatura tem uma contextualização mais pedagógica voltada para a educação e com sua atuação em escolas, e somente o Bacharelado tem uma contextualização voltada para a atuação na promoção da saúde e em práticas esportivas.

A pesquisa bibliográfica, de forma unânime, aponta para a oscilação entre ciências naturais e ciências sociais, evidenciando a necessidade de fomentar um entendimento mais amplo do conceito de Saúde pela área da Educação Física, que sirva de base para políticas públicas de formação na área, além de mais pesquisas sobre um conceito mais amplo de saúde: a Saúde Coletiva. Os dados analisados mostram que o entendimento do conceito de Saúde na Educação Física está muito limitado aos paradigmas do que é popularmente dito no senso comum. Reforçando assim a necessidade de componentes curriculares e uma matriz curricular que levem à uma aproximação mais aprofundada nos conteúdos da área com conteúdos sociais como a Saúde, para uma melhor contribuição no aprendizado e para uma atuação mais autônoma, valorizada e satisfatória dos estudantes, como protagonistas.

Para um entendimento melhor sobre a Representação Social de Saúde dos discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFRPE, fica a indicação para uma nova pesquisa, num intervalo de tempo de 2 anos, tendo este como ponto de partida para entender como é dada

a ressignificação pessoal do conceito de Saúde com a desconstrução do senso comum e a construção do conhecimento, a partir do embasamento dado pelo conhecimento científico adquirido durante a graduação, considerando que todo aprendizado é contínuo e o conhecimento é um processo.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Priscilla de Cesaro e KNUTH, Alan Goularte. Saúde e educação são temas pertinentes à licenciatura e ao bacharelado em educação física? **Journal of Physical Education** [online]. 2021, v. 32 [Acessado 21 agosto 2022], e3229. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/JPHYSEDUC.V32I1.3229>>. Epub 07 Jan 2022. ISSN 2448-2455. <https://doi.org/10.4025/JPHYSEDUC.V32I1.3229>.

BARBANTI, Valdir. **O Que é Educação Física**. 2. ed. 2003.

CABECINHAS, Rosa. **Representações sociais, relações intergrupais e cognição social**. Paidéia (Ribeirão Preto) [online]. 2004, v. 14, n. 28 [Acessado 18 agosto 2022], pp. 125-137. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-863X2004000200003>>.

CANDIDO, Luana de Oliveira; ROSSIT, Rosana Aparecida Salvador e OLIVEIRA, Rogério Cruz de. Inserção profissional dos egressos de um curso de educação física com ênfase na formação em saúde. **Trabalho, Educação e Saúde** [online]. 2018, v. 16, n. 1 [Acessado 21 agosto 2022], pp. 305-318. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00096>>. Epub 11 Dez 2017. ISSN 1981-7746. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00096>.

CARVALHO, Pedro Henrique Melo; ALEXANDRIA, Daniela de Brito; ROCHA, Marcelo Borges; PALMA, Alexandre e MALACARNE, José Augusto Dalmonte. A Saúde Coletiva nos cursos de Educação Física das Universidades Públicas do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* [online]. 2021, v. 43 [Acessado 21 agosto 2022], e007921. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/rbce.43.e007921>>. Epub 04 Out 2021. ISSN 2179-3255. <https://doi.org/10.1590/rbce.43.e007921>.

COLEDAM, Diogo Henrique Constantino; FERRAIOL, Philippe Fanelli; GRECA, João Paulo de Aguiar e TEIXEIRA, Marcio. Aulas de educação física e desfechos relacionados à saúde em estudantes brasileiros. **Revista Paulista de Pediatria** [online]. 2018, v. 36, n. 02 [Acessado 21 agosto 2022], pp. 192-198. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1984-0462/2018;36;2;00011>>. Epub 29 Mar 2018. ISSN 1984-0462. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2018;36;2;00011>.

FALKENBERG, Mirian. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2014, v. 19, n. 03.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>>. [Acessado 26 maio 2022].

FRAGA, Alex; WACHES, Felipe. **Educação Física e Saúde Coletiva: Políticas de Formação e Perspectiva de Intervenção**. 1.ed. Porto Alegre; Editora da UFRGS, 2007.
GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

HEROLD, Carlos. Avaliar As práticas corporais no campo da saúde: o que podem os diálogos entre educação física e saúde coletiva. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* [online]. 2017, v. 39, n. 4 [Acessado 21 agosto 2022], pp. 458-460. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.rbce.2017.07.003>>. ISSN 2179-3255.
<https://doi.org/10.1016/j.rbce.2017.07.003>.

LINDOSO, Rosângela. **O Corpo nas Representações Sociais do Professor de Esporte**. Orientadora: Laêda Bezerra Machado. 2011. 123. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

LOCH, Mathias Roberto; RECH, Cassiano Ricardo e COSTA, Filipe Ferreira da. A urgência da Saúde Coletiva na formação em Educação Física: lições com o COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2020, v. 25, n. 9 [Acessado 21 agosto 2022], pp. 3511-3516. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19482020>>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19482020>.

LOTTI, Alessandro Demel; OLIVEIRA, Carlos Fernando Barreto de; DIAS, Juliana Rocha Adelino; BORGES, Eduardo Oliveira; KOUMANTAREAS, John; OLIVEIRA e Rogério Cruz de. A produção de conhecimento em Educação Física e saúde em periódicos brasileiros. **Physis: Revista de Saúde Coletiva** [online]. 2020, v. 30, n. 01 [Acessado 21 agosto 2022], e300109. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300109>>. Epub 03 junho 2020. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300109>.

MACHADO, Laêda Bezerra e ANICETO, Rosimere de Almeida. **Núcleo central e periferia das representações sociais de ciclos de aprendizagem entre professores**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação [online]. 2010, v. 18, n. 67 [Acessado 18 agosto 2022], pp. 345-363. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-40362010000200009>>.

MANTOVANI, Thiago Villa Lobos; MALDONADO, Daniel Teixeira; FREIRE, Elisabete dos Santos. A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Movimento: Revista de Educação Física da UFRGS**. [online]. 2021, v. 27 [Acessado 21 agosto 2022], e 27008. Disponível em: <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.106792>>. Epub 08 Mar 2021. ISSN 1982-8918.

<https://doi.org/10.22456/1982-8918.106792>.

MENDES, M.I.B.S. **Mens Sana in Corpore Sano: Saberes e Práticas Sobre Corpo e Saúde**. 1.ed. Editora Sulina, 2007.

NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé e BOSI, Maria Lúcia Magalhães. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2017, v. 22, n. 6 [Acessado 20 agosto 2022], pp. 1913-1922. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.23882015>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.23882015>.

OLIVEIRA, Victor José Machado de e GOMES, Ivan Marcelo. A saúde nos currículos de educação física em uma universidade pública. **Trabalho, Educação e Saúde** [online]. 2020, v. 18, n. 3 [Acessado 21 agosto 2022], e00294126. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00294>>. Epub 06 Jul 2020. ISSN 1981-7746. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00294>.

OLIVEIRA, Victor José Machado de e GOMES, Ivan Marcelo. **Os desafios da formação profissional em educação física para a área da saúde**: uma interpretação a partir de periódicos da área. Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes). 2 2 Normalização, preparação e revisão textual: Andressa Picosque (Tikinet) – revisao@tikinet.com.br. Pro-Posições [online]. 2019, v. 30 [Acessado 21 agosto 2022], e20170123. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0123>>. Epub 21 Out 2019. ISSN 1980-6248. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0123>.

OLIVEIRA, Victor José Machado de e GOMES, Ivan Marcelo. Presenças e ênfases do tema da saúde nos currículos de formação em educação física: notas para uma estruturação conceitual. **Educação em Revista** [online]. 2021, v. 37 [Acessado 21 agosto 2022], e20613. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-469820613>>. Epub 21 Jul 2021. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-469820613>.

SABATER, Valéria. **Teste de associação de palavras de Jung**. A mente é maravilhosa, 2021. Disponível em: <<https://amenteemaravilhosa.com.br/teste-de-associacao-de-palavras-de-jung/>>. Acessado em: 20/05/22.

SAÚDE MENTAL E A PANDEMIA DE COVID-19. **Biblioteca Virtual em Saúde**. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/saude-mental-e-a-pandemia-de-covid-19>>. Acessado em 25 de maio de 2022.

SCLIAR, Moacyr. História do Conceito de Saúde. 1.ed. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2007.

TAQUETTE, Stella Regina e MINAYO, Maria Cecília. Análise de estudos qualitativos conduzidos por médicos publicados em periódicos científicos brasileiros entre 2004 e 2013. Physis: **Revista de Saúde Coletiva** [online]. 2016, v. 26, n. 2 [Acessado 18 agosto 2022], pp. 417-434. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312016000200005>>.